

Doentes do foro psiquiátrico

Atualizado em: 01-10-2015

Esta informação destina-se a que cidadãos

Doentes do foro psiquiátrico

O que é

É um conjunto de respostas integradas de cuidados de saúde e de apoio social dirigidas a pessoas com doença mental grave de que resulte incapacidade psicossocial, e que se encontrem em situação de dependência física, psíquica ou social, transitória ou permanente.

Têm como objetivos promover a reabilitação, a autonomia e a integração sócio-familiar e profissional.

Existem 4 tipos de respostas:

- Fórum sócio-ocupacional
- Unidade de vida autónoma
- Unidade de vida apoiada
- Unidade de vida protegida.

Pagamento dos serviços prestados

As pessoas que beneficiam deste tipo de apoios pagam um valor pelo serviço prestado – comparticipação familiar – o qual é calculado com base nos rendimentos da família.

Forum sócio-ocupacional

Resposta destinada a jovens e adultos com moderado e reduzido grau de incapacidade psicossocial, clinicamente estabilizados e que apresentem disfuncionalidades na área relacional, ocupacional e de integração social.

O Fórum tem por finalidade a promoção de autonomia, de estabilidade emocional e de participação social, com vista à integração social, familiar e profissional.

Objetivos

- Promover a autonomia pessoal e relacional
- Promover a integração social, familiar e profissional
- Integrar em programas de formação profissional, em emprego normal ou protegido
- Encaminhar, se necessário, para estruturas residenciais adequadas.

Unidade de vida autónoma

Resposta destinada a jovens e adultos com reduzido grau de incapacidade psicossocial, clinicamente estabilizadas e sem suporte familiar ou social adequado.

A pessoa reside num apartamento e recebe apoio no sentido de se integrar em programas de formação profissional ou em emprego normal ou protegido.

Objetivos

- Proporcionar alojamento
- Assegurar a individualização e a estabilidade dos utentes numa vida normalizada, quer socialmente, quer a nível profissional.

Unidade de vida apoiada

Resposta destinada a jovens e adultos com elevado grau de incapacidade psicossocial, clinicamente estabilizados sem autonomia suficiente para poderem organizar sem apoio as atividades de vida diária, sem suporte familiar ou social adequado e não precisem de intervenção médica psiquiátrica a tempo inteiro.

Objetivos

- Proporcionar alojamento
- Garantir a satisfação das necessidades básicas
- Promover programas de reabilitação psicossocial e/ou ocupacionais

- Promover programas de reabilitação psicossocial e/ou ocupacionais
- Promover a criação ou manutenção da relação familiar.

Unidade de vida protegida

Resposta destinada a jovens e adultos com moderado grau de incapacidade psicossocial clinicamente estabilizados, sem suporte familiar ou social adequado.

Objetivos

- Promover estratégias de autonomia pessoal social e relacional
- Contribuir para o desenvolvimento das capacidades e potencialidades
- Promover a integração sócio ocupacional
- Promover uma relação próxima com a comunidade para uma melhor integração.

Onde se dirigir para obter informações

Para obter informações sobre estes apoios sociais deve dirigir-se:

- Aos serviços de atendimento da Segurança Social da área da residência
- À instituição particular de solidariedade social que presta o apoio
- À Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Pode também consultar a listagem de respostas sociais existentes no site da Carta Social.

Na coluna do lado direito desta página estão disponíveis vários documentos, designadamente guias práticos e legislação.